

PARA APRESENTAR O AL-ANON/ALATEEN À COMUNIDADE PROFISSIONAL

Objetivo

Informar a comunidade profissional (médicos, enfermeiros, líderes religiosos, psiquiatras, professores, orientadores educacionais, recursos humanos de empresas, organizações de assistência jurídica, entre outros), sobre os efeitos do envolvimento da família na convivência com um alcoólico, quanto ela precisa de ajuda, e como o Al-Anon/Alateen pode ajudar.

Atividades

1. Marcar horário, dia e local para uma reunião específica para profissionais

São sugeridas reuniões durante o dia, porque esses profissionais preferem comparecer a eventos relacionados com seu trabalho, durante o horário comercial. Uma reunião na qual será servido um lanche pode ser mais atrativa.

2. Solicitar oradores para contar a história do Al-Anon/Alateen

- Uma programação bem equilibrada pode incluir cônjuges, filhos, pais, irmãos (membros dos Grupos Al-Anon e Alateen) e um profissional.
- Um orador da comunidade profissional pode ser um cartão de visitas para outros profissionais. Entretanto, é importante que a palestra seja sobre a experiência dele com o Al-Anon/Alateen. Você pode até sugerir um tema para o profissional.
- Os oradores do Al-Anon e Alateen devem estar bem informados sobre os Doze Passos e as Doze Tradições.

3. Elaborar uma lista de convidados e enviar uma breve carta, apresentando o Al-Anon

Modelo do convite

Prezado (a) Senhor (a)

Os Grupos Familiares Al-Anon oferecem um programa de autoajuda para a recuperação das pessoas que são afetadas pelo alcoolismo de alguém que amam. Em virtude do senhor (a) ser, muitas vezes, a primeira pessoa contatada pelos familiares que convivem com esse problema, pode estar interessado em tomar conhecimento da ajuda que o programa Al-Anon/Alateen oferece.

Às...horas....., em....., realizaremos uma reunião, tendo em mente esse objetivo.

Esperamos que possa dispor de algum tempo em sua agenda, para juntar-se a nós. Anexa a esta, encontra-se a programação.

Dentro de alguns dias entraremos em contato, a fim de confirmar a sua presença.

Atenciosamente

Assinatura do responsável pela realização do evento

4. Acompanhar por telefone ou por email a participação no evento

Se o profissional contatado não puder comparecer, sugerir que indique uma pessoa para substituí-lo.

5. Ter literatura disponível para distribuir na reunião

Material apropriado para todos os profissionais:

- P-1 O Al-Anon também é para homens
- P-3 Alcoolismo, um carrossel chamado Negação
- P-7 Um guia para a família do alcoólico
- P-8 De volta ao lar
- P-21 Juventude e pais alcoólicos

- P-58 Al-Anon fala ao profissional
- P-67 Meus queridos pais
- M-44 O Al-Anon é – o Al-Anon não é (marcador de livro)
- M-76 Um triste lar (marcador de livro)
- M-76A Rumo Certo (marcador de livro)
- SED-16 Lista de preços/pedido de literatura do ESGA (diferenciada)
- SE-23 Entrando em contato com o Al-Anon/Alateen

Quando estiver apresentando

1. Iniciar na hora marcada e observar o horário.
2. Usar a linguagem do Al-Anon/Alateen e falar com suavidade.
3. Manter uma atitude positiva.
4. Reservar tempo suficiente para um período de perguntas e respostas.
5. Encerrar com um convite aos profissionais, para uma reunião aberta de Al-Anon/Alateen.
6. Dar a cada participante um telefone de contato, assim como o do Serviço de Informação Al-Anon (SIA).

Acompanhamento

Escrever a todos os participantes e entregar a carta na reunião ou enviar pelo correio para:

1. Agradecer o seu comparecimento.
2. Encorajar os profissionais a entrarem em contato com o Al-Anon, se houver mais perguntas ou se quiserem assistir a uma reunião aberta.
3. Informar que o Escritório de Serviços Gerais Al-Anon (ESGA) mantém uma lista para correspondência com profissionais interessados e que eles receberão, de vez em quando, informações atualizadas sobre o Al-Anon.

Sugestões do que falar aos profissionais

1. Introdução

- a. Dizer o primeiro nome.
- b. Identificar-se como familiar ou amigo de um alcoólico.
- c. Solicitar respeito ao anonimato, explicando a Tradição Onze do Al-Anon, que assegura aos membros do Al-Anon/Alateen e AA que o anonimato será protegido.
- d. Mencionar que cada um vai falar por si, e não pelo Al-Anon como um todo e que vai falar da experiência pessoal e do programa como um recurso para familiares e amigos de alcoólicos.

2. Al-Anon/Alateen

O que é:

- a. Um programa de autoajuda para a recuperação de familiares e amigos de alcoólicos, independente do alcoólico estar bebendo ou não. O Alateen, que é uma parte do Al-Anon, é para jovens afetados pelo alcoolismo de alguém, e **não** para jovens alcoólicos em busca da sobriedade.
- b. Uma associação na qual os membros compartilham experiência, força e esperança.
- c. Um programa de recuperação que encoraja o crescimento espiritual com a prática dos Doze Passos.
- d. Um programa espiritual, mas **não** religioso.

Como funciona:

- a. O alcoolismo é uma doença que afeta toda a família.
- b. Os membros aprendem sobre os **três Cês**: nós não causamos o alcoolismo, não podemos controlá-lo e não podemos curá-lo.
- c. Os membros enfocam sua recuperação e não o alcoólico.
- d. As reuniões, a literatura, os contatos por telefone e o apadrinhamento ajudam os membros a vivenciar os Doze Passos.
- e. Não existem taxas para ser membro, mas uma sacola ou cesta é passada nas reuniões, para arrecadar as contribuições voluntárias; não são aceitas contribuições de fora.
- f. Al-Anon é compatível com tratamentos profissionais.

3. História pessoal

- a. Como você encontrou o Al-Anon.
- b. Quais os instrumentos do Al-Anon que o ajudaram e como você os utilizou.
- c. Melhoras que você percebeu em sua vida.
- d. Como sua recuperação melhorou o relacionamento familiar.
- e. Terminar com uma frase ou Lema que os presentes guardem na lembrança.

4. A importância do encaminhamento pelo profissional

- a. O profissional, muitas vezes, é o primeiro a ser contatado pelo familiar de alcoólico, procurando ajuda. Por isso, é importante que ele seja informado de que o Al-Anon/Alateen está à disposição como mais um recurso para o seu trabalho.
- b. Informar como entrar em contato com os Grupos Al-Anon e Alateen é de vital importância.

5. Coisas que NÃO devem ser feitas

- a. Entrar em controvérsia com os membros da comunidade profissional.
- b. Opinar sobre o alcoolismo, seu tratamento ou AA.
- c. Distribuir ou recomendar material que não seja Literatura Aprovada pela Conferência (LAC).

Traduzido e adaptado de *Introducing Al-Anon to the Professional Community*, de propriedade de Al-Anon Family Group Headquarters, Inc., para divulgação na estrutura do Brasil.

Revisado em 01/2017



Grupos Familiares Al-Anon do Brasil
Rua Antônio de Godói, 20 – 5º andar – CEP 01034-000
Caixa Postal 658 – CEP 01031-970 – São Paulo – SP
Telefax: (11) 3331-8799
www.al-anon.org.br
www.facebook.com/AlAnonBrasil
www.youtube.com/alanondobrasil

